



**REGULAMENTO DO
EVENTO - PORTIMÃO**

2012

Campeonato Nacional de Salvamento Aquático Desportivo



Índice

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 - Introdução	3
2 – Calendário	3
3 – Participação	4
4 – Inscrições	4
5 – Lista de Participantes	6
6 – Programa e Resultados	6
7 – Horários do Campeonato	6
8 – Equipamento	7
9 – Local da Competição	8
10 – Arbitragem	8
11 – Júri da Competição	8
12 – Eliminatórias e Finais	9
13 – Pontuação e Entrega de Prémios	9
14 – Empates	10
15 – Casos Omissos	10
Provas	11
Corre Nada Corre	12
Salvamento com Cinto de Salvamento	13
Salvamento com Prancha de Salvamento	16
Bandeiras na Praia	18
Homens/Mulheres do Oceano	22
Anexo	24
Ficha Onomástica	25



DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Introdução

A organização será da responsabilidade da Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores (FEPONS) e pretende regulamentar o Campeonato Nacional de Salvamento Aquático Desportivo a decorrer em Portimão no dia 21 de Abril de 2012.

2. Participação

A participação é reservada a nadadores salvadores com o seu curso creditado pelo Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), válido (comprovado mediante documentação), que já tenha exercido as funções (comprovado por declaração da respetiva Associação de Nadadores Salvadores) e que a sua Associação de Nadadores Salvadores esteja filiada na FEPONS ou convidada por esta. As Associações de Nadadores Salvadores não federadas, convidadas a participar, competirão EXTRA PROVA, com uma taxa de inscrição diferente, sem direito a classificação e a prémios individuais e coletivos.

Aos nadadores salvadores não nacionais é permitida a participação nas competições, no regime de extra competição, sendo oficializados os tempos mas não as classificações.



3. Calendário

Em baixo apresentamos o calendário do evento:

PORTIMÃO – 21 de ABRIL		
DATA	COMPETIÇÃO	
12Março	Envio do convite e regulamento para Associações.	
26 Março	Abertura de inscrições	
13 Abril	Data limite de inscrições	
14 Abril	Sorteio para os grupos das eliminatórias	
16 Abril	Confirmação das inscrições	
09 Abril	Curso de formação de árbitros de salvamento aquático desportivo.	
21 Abril	08:30 às 09:45	Aquecimento e Numeração de Atletas
	10:00 às 10:45	Corre Nada Corre
	10:45 às 11:45	Salvamento com Cinto de Salvamento
	11:45 às 12:45	Salvamento com Prancha de Salvamento
	12:45 às 13:45	Corrida ao Pé de Pato
	13:45 às 14:30	Homens/Mulheres do Oceano
	15:00 às 15:30	Entrega de Prémios

4. Inscrições

4.1 Processo de Inscrição

As inscrições devem ser realizadas em fichas onomásticas definidas pela FEPONS (Anexo) e deverão ser enviadas por correio eletrónico para fepons@hotmail.com.

As Associações podem recorrer às fichas onomásticas em www.fepons.org.

A ficha onomástica tem de estar devidamente identificada com o nome da Associação.



Do processo de inscrição terá de constar:

- Ficha onomástica preenchida;
- Dos nadadores: Nome, data de nascimento, género e provas;
- Documento comprovativo do curso válido de nadador salvador;
- Documento comprovativo de que o Nadador Salvador tenha exercido funções (a declaração pode ser conjunta para vários atletas);
- Nome(s) do(s) Treinador(es) e do(s) Delegado(s);
- Comprovativo de pagamento das inscrições;
- Nome e contato dos árbitros.

Se uma Associação se apresentar com um Delegado diferente do designado no ato da inscrição, o mesmo terá que se apresentar junto do secretariado da FEPONS.

Cada nadador salvador pode participar em 3 provas, independentemente de individuais ou coletivas.

Todos os atletas serão numerados no braço direito e coxa esquerda com o seu número de inscrição, antes do "Corre Nada Corre". Todos os Nadadores Salvadores poderão utilizar toucas de competição e óculos em todas as provas.

4.2 Taxas de Inscrição

A taxa de inscrição para os campeonatos nacionais é de:

- Associações federadas: 2,00€ por prova individual e 6,00€ por estafeta;
- Associações convidadas: 4,00€ por prova individual e 12,00€ por estafeta.

NIB FEPONS: 0045 5170 4023 2411 4052 3

4.3 Condicionantes de Inscrição

Todas as inscrições ficarão condicionadas à receção do respetivo processo, para o endereço fepons@hotmail.com ou fax número 243618565, dentro da data limite para as inscrições.



4.4 Data Limite de Inscrição

A data limite para a competição será até dia 13 de Abril de 2012. Se a mesma não for respeitada, implica a não-aceitação da inscrição.

5. Lista de Participantes

A lista de participantes em cada prova, estará disponível na página da FEPONS – www.fepons.org – no dia 16 de Abril de 2012.

As Associações que detetem qualquer erro na lista de participantes, ou que desejem realizar desistências, deverão contatar, por escrito (fax número 243618565 ou correio eletrónico: fepons@hotmail.com), com a FEPONS.

Estas correções ou desistências deverão ser comunicadas até 48 horas antes da competição. Terminado este prazo, não serão realizadas quaisquer alterações ao programa de provas.

6. Programas e Resultados

É da responsabilidade de cada Associação imprimir os seus programas de prova. Estando estes disponíveis no dia 19 de Abril em www.fepons.org.

Qualquer alteração que exista será transmitida na reunião de delegados no dia da prova.

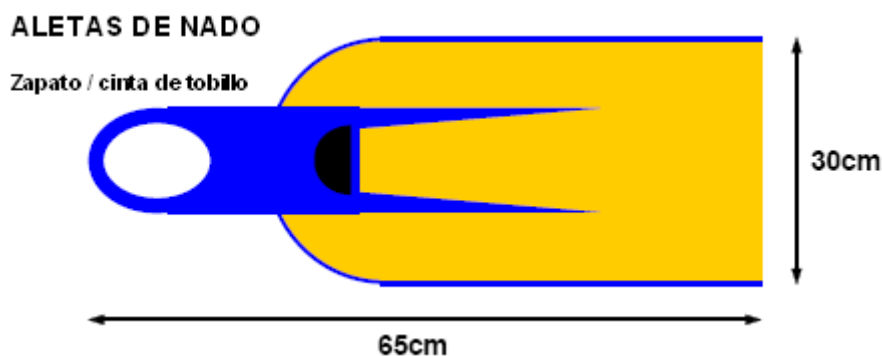
Os resultados estarão disponíveis na página da FEPONS – www.fepons.org – e no dia da competição em local específico.

7. Horário dos Campeonatos

Os horários das provas poderão, por motivos vários, sofrer alterações. A FEPONS informará antecipadamente todas as Associações relativamente aos horários definitivos.

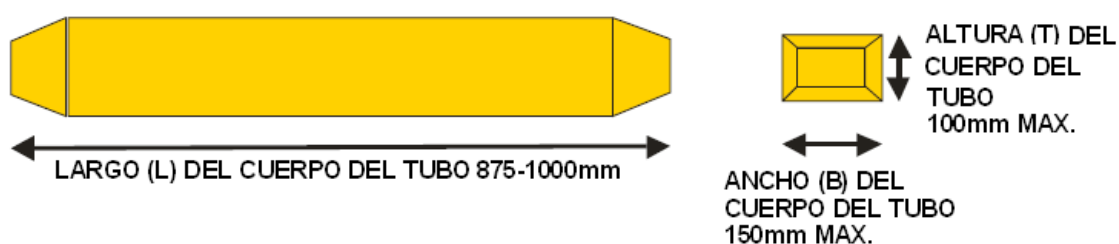
8. Equipamentos

As barbatanas são equipamento individual que cada nadador salvador deverá possuir na competição. Estas podem ter no máximo 65 cm de comprimento, incluindo o sapato e calcanhar, e 30 cm de largura máxima. As barbatanas serão medidas na câmara de chamada, sem estarem colocadas, cada vez que o nadador salvador as use.



Cada equipa é responsável pelos seus Cintos de Salvamento que deverão estar em boas condições. Estes antes de cada prova têm de ser apresentados na câmara de chamada.

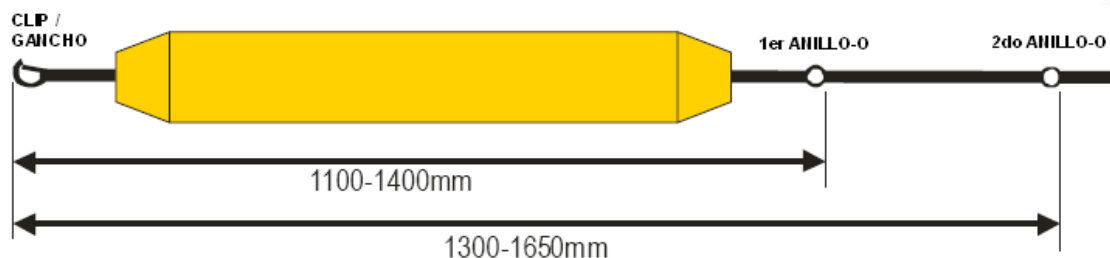
Os cintos de salvamento têm de ser em espuma plástica, flexível (permita dobrar-se e voltar à posição inicial por si só) e com durabilidade. Estes têm de ser vermelhos, amarelos ou cor-de-laranja. As suas dimensões terão que ser:



L – Comprimento mínimo de 875mm e máximo de 1000mm;

T – Altura de 100mm;

B – Largura de 150mm.



A distância da extremidade do gancho à segunda argola tem de ser entre 1300mm e 1650mm.

Cada equipa é responsável pelas suas pranchas de salvamento que deverão estar em boas condições. Estas antes de cada prova têm de ser apresentadas na câmara de chamada.

As suas características terão de ser as seguintes:

Peso mínimo: 7,5 kg

Comprimento máximo: 3,2 m

9. Local da Competição

As competições decorrerão na zona desportiva da Praia da Rocha.

10. Arbitragem

A arbitragem ficará a cargo das Associações que têm de nomear 1 elemento. Ficando da responsabilidade das Associações enunciar no momento da inscrição o respetivo elemento.

11. Jurí da Competição

Protestos e outras situações inerentes à competição serão sujeitos à avaliação e deliberação do Jurí da competição que será composto por: Juiz Árbitro da Competição, Director da Competição e por um membro do Departamento Técnico da FEPONS.



12. Eliminatórias e Finais

A estrutura das provas será a seguinte:

1. Eliminatórias Femininas;
2. Eliminatórias Masculinas;
3. Finais Femininas
4. Finais Masculinas

As provas do “Corre Nada Corre” e da “Estafeta dos Homens do Mar” terão final direta.

O acesso às finais fica limitado a 2 equipas/elementos EXTRA-PROVA, tendo em consideração o critério temporal.

13. Pontuação e Entrega de Prémios

A pontuação por prova será individual, segundo a tabela abaixo:

Classificação	Pontos
1º lugar	12 pontos
2º lugar	9 pontos
3º lugar	7 pontos
4º lugar	5 pontos
5º lugar	4 pontos
6º lugar	3 pontos
7º lugar	2 pontos
8º lugar	1 ponto

Em caso de desclassificação, a pontuação será de 0 pontos.

Os nadadores salvadores classificados nos 3 primeiros lugares de cada prova serão premiados com uma medalha.

A Associação que conseguir mais pontos, ganhará o prémio “Rainha D. Amélia”.

Todas as Associações presentes nos campeonatos receberão um prémio de recordação.



14. Empates

Caso exista um empate nas eliminatórias, que seja condicionante de acesso à final, estes nadadores/equipas terão que realizar um swim off, 10 minutos depois das eliminatórias.

Nas finais se existir algum empate a classificação será atribuída a ambos os nadadores/equipas.

Caso exista empate na classificação colectiva os critérios de desempate são os seguintes e pela seguinte ordem:

- 1º Critério - Vence a equipa com maior número de atletas inscritos;
- 2º Critério - Vence a equipa com mais 1ºs lugares;
- 3º Critério – Vence a equipa com mais 2ºs lugares;
- 4º Critério – Vence a equipa com mais 3ºs lugares;
- 5º Critério – Vence a equipa com menos atletas desclassificados;
- 6º Critério – Vence a equipa com média de idades mais jovem.

15. Casos Omissos

Serão julgados pela FEPONS.

Provas

Todas as provas terão eliminatórias e finais, recomendando-se um número máximo de 8 nadadores salvadores por série nas eliminatórias e nas finais.

Todas as provas que tenham um máximo de 8 nadadores salvadores inscritos deverão realizar directamente a final.

As provas com mais de 8 nadadores salvadores inscritos deverão ser divididas em eliminatórias, de forma que restem apenas 8 nadadores salvadores ou duplas, para as finais. O critério de apuramento para as finais será o critério temporal.

As vítimas serão nadadores salvadores que participem na competição.

Os grupos para as eliminatórias serão realizados em sorteio pelo Comité Técnico da FEPONS.

Todos os nadadores salvadores só poderão utilizar tanga/fato de banho durante as competições. Com a excepção de a água estar a temperatura inferior a 16º, ai podem utilizar fato térmico.

Toda e qualquer prova terá apenas uma partida.

Será desclassificado, qualquer nadador salvador que faça uma falsa partida, que não cumpra o percurso estabelecido, que não cumpra as regras estabelecidas ou que tenha um comportamento anti-desportivo, será desclassificado. O juiz árbitro deverá apresentar a razão da desclassificação.

A numeração das provas será a seguinte:

Número da Prova	Prova
1	CORRE – NADA - CORRE
2	SALVAMENTO COM CINTO
3	SALVAMENTO COM PRANCHA DE SALVAMENTO
4	BANDEIRAS NA PRAIA
5	HOMENS/MULHERES DO OCEANO

CORRE – NADA – CORRE

Descrição da prova

Depois da partida, os nadadores correm pelo percurso estabelecido e entram na água para nadar ao redor das bóias, depois retornam à praia para correr novamente o percurso estabelecido, antes de atravessar a linha de chegada.

O Percurso

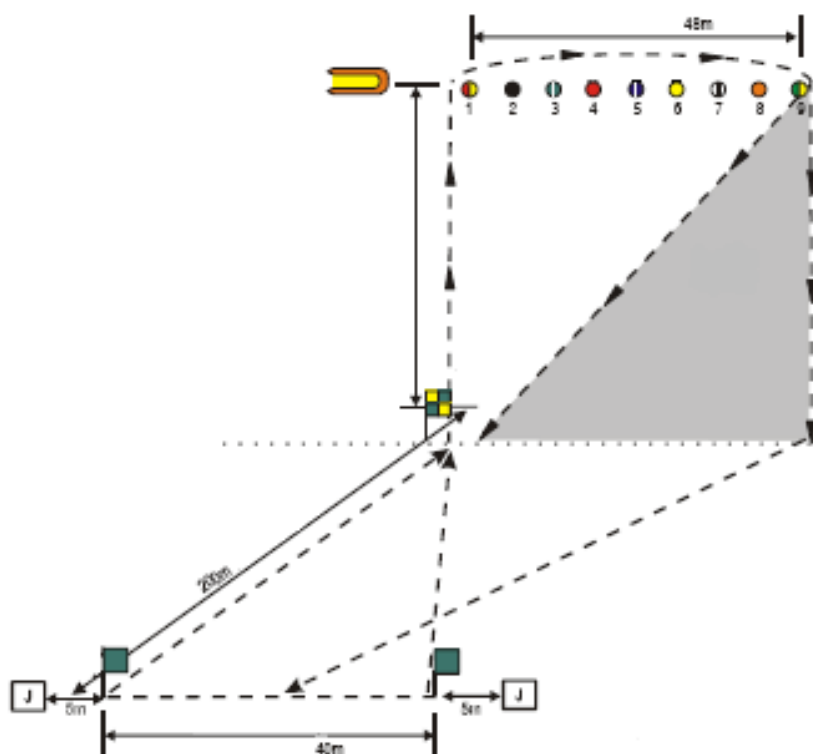
Como podem observar pelo esquema em baixo, no percurso os nadadores correm aproximadamente 200 metros, nadam aproximadamente 300 metros e correm novamente 200m até à linha de chegada.

Arbitragem

Os nadadores devem finalizar a prova sobre os seus pés e numa posição vertical e a chegada é decidida pelo primeiro peito a passar a linha de chegada. A arbitragem tem de controlar o desenrolar do evento e determinar as posições de chegada.

Desclassificações

- Falhar o percurso estabelecido e descrito.





SALVAMENTO COM CINTO

Descrição da prova

Dois nadadores de cada Associação participam nesta prova: uma “vítima” e um nadador com cinto de salvamento. Ao sinal sonoro a vítima nada 120 metros até uma bóia pré-estabelecida e espera ser resgatado pelo nadador com o cinto de salvamento. A prova termina quando o primeiro elemento atravessar a linha de chegada, tendo que ambos os elementos estar unidos pelo cinto de salvamento.

Partida

Os dois competidores têm de estar atrás da linha de chegada. O nadador com o cinto de salvamento só tem o cinto de salvamento e as barbatanas nas suas mãos ou coloca-os no chão na linha de partida.

Ao sinal de partida, a vítima entra na água e nada até tocar na sua bóia, quando tocar levanta o braço numa posição vertical e mantém a outra mão a agarrar a bóia. A vítima aguarda pelo nadador do lado oposto à praia.

Caso as vítimas não estejam agarradas à bóia ou se tenham enganado na sua bóia, devem ser desclassificados.

Nadador com Cinto de Salvamento

Ao sinal de partida da vítima, o nadador com o cinto de salvamento parte da linha de partida, coloca o equipamento à sua descrição e nada passando pelo lado esquerdo (visto da praia) da sua bóia, que designa a sua vítima, que espera do lado oposto da praia agarrado à bóia. O nadador coloca o cinto de salvamento correctamente em redor do corpo da vítima, debaixo de ambos os braços e aperta o mosquetão. A vítima poderá ajudar a segurar e encaixar o mosquetão. Com a vítima segura no cinto de salvamento, os nadadores continuam a contornar a bóia e reboca a vítima até à praia.

Chegada

É decidida sobre o peito do primeiro membro da equipa que cruzar a linha de chegada, sobre os seus pés e numa posição vertical, estando em contato com a vítima.

Notas



- Na partida, os nadadores com o cinto de salvamento podem colocar o cinto de salvamento e as barbatanas na areia na linha de partida ou pode segurar o seu equipamento. A correia do cinto de salvamento pode estar posta;
- Os cintos de salvamento devem ser utilizados cruzados sobre um ombro. O cinto deve ir atrás do nadador com a corda completamente estendida;
- A vítima pode assistir o nadador com o cinto de salvamento a segurar o cinto. Pode encaixar o mosquetão do cinto de salvamento, mas este procedimento terá de ser atrás da bóia;
- A vítima não deve ser transportada sobre o estômago;
- Durante o reboque, a vítima pode assistir com braçadas debaixo da superfície da água, mas não pode haver nenhuma recuperação dos braços fora de água;
- Em nenhum momento a vítima pode caminhar ou correr;
- Unicamente o nadador com o cinto de salvamento pode utilizar barbatanas.

Percurso

Como demonstrado no esquema em baixo, o percurso deve ser de aproximadamente 240 metros. Para assegurar partidas e chegadas justas, o alinhamento da linha de partidas e chegadas com as bóias, pode ser alterado segundo indicações do juiz árbitro, dependendo das condições do mar.

Linha de partida/chegada

Uma corda colorada deve estar esticada entre duas bandeiras e com aparentemente 48 metros, na linha da água. O alinhamento da linha de partida com as bóias pode ser alterado por indicação do juiz árbitro, dependendo das condições do mar. A linha de partida também será a linha de chegada.

Equipamento

Cinto de salvamento e barbatanas

Os competidores têm de utilizar os seus cintos de salvamento e as suas barbatanas que têm de cumprir com as características estipuladas.

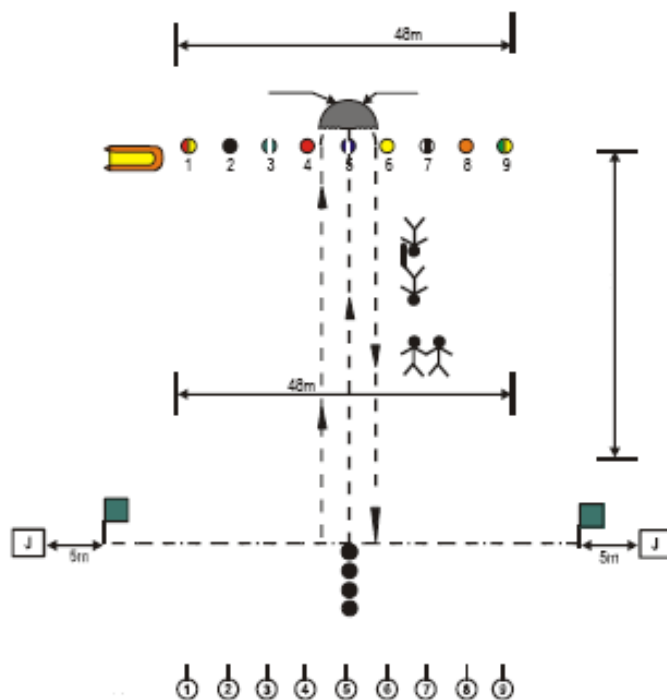
Arbitragem

Os árbitros de chegada devem estar posicionados no extremo da linha a pelo menos 5 metros das bandeiras. Um árbitro para o percurso deve estar posicionado num barco na linha das bóias.

Infracções registadas durante a prova por um qualquer árbitro devem ser reportadas ao juiz árbitro para adjudicar a infracção. Qualquer infracção identificada pelo árbitro do barco deve ser imediatamente direccionada ao juiz árbitro, para este tomar os devidos procedimentos.

Desclassificações

- a) Falhar ou não completar o percurso como definido e descrito.





SALVAMENTO COM PRANCHA DE SALVAMENTO

Descrição da prova

Nesta prova, um membro da equipa nada aproximadamente 120 metros até uma bóia designada e espera ser recolhido pelo segundo membro sobre a prancha de salvamento. Ambos remam até à praia e cruzam a linha de chegada agarrados à prancha de salvamento.

Os nadadores que partam de posição incorrecta e que abordem a bóia incorrecta devem ser desclassificados.

Primeiro competidor

Ao sinal de partida a vítima entra na água e nada para colocar o antebraço sobre a bóia e elevar o outro antebraço na posição vertical, mantendo contacto com a bóia. A vítima aguarda do lado oposto da praia agarrado à bóia. O árbitro pode confirmar se a vítima se está a agarrar à bóia.

Segundo competidor

Ao sinal de chegada da vítima, o resgatador parte com a prancha de salvamento, entrando na água e remando até à vítima, abordando-a do lado oposto à praia. A tábua deve rodear a prancha antes de rebocar a vítima.

As vítimas podem colocar-se na parte da frente ou de trás da prancha, podendo auxiliar a remar até à praia.

A chegada é decidida pelo peito do primeiro competidor a cruzar a linha de chegada, sobre os seus pés numa posição vertical e com ambos os resgatadores em contacto com a prancha.

Aos competidores não é permitido interferir na progressão deliberada dos outros concorrentes.

Percurso

O percurso deve ser como o demonstrado no esquema em baixo.

As pranchas devem ser deslocadas em redor das bóias.

Equipamento

Pranchas

As pranchas são da responsabilidade de cada Associação.

Arbitragem

A arbitragem deve estar posicionada de forma a controlar o desenrolar do acontecimento e para determinar o lugar de chegada dos competidores.

Desclassificações

O seguinte comportamento deve resultar em desclassificação:

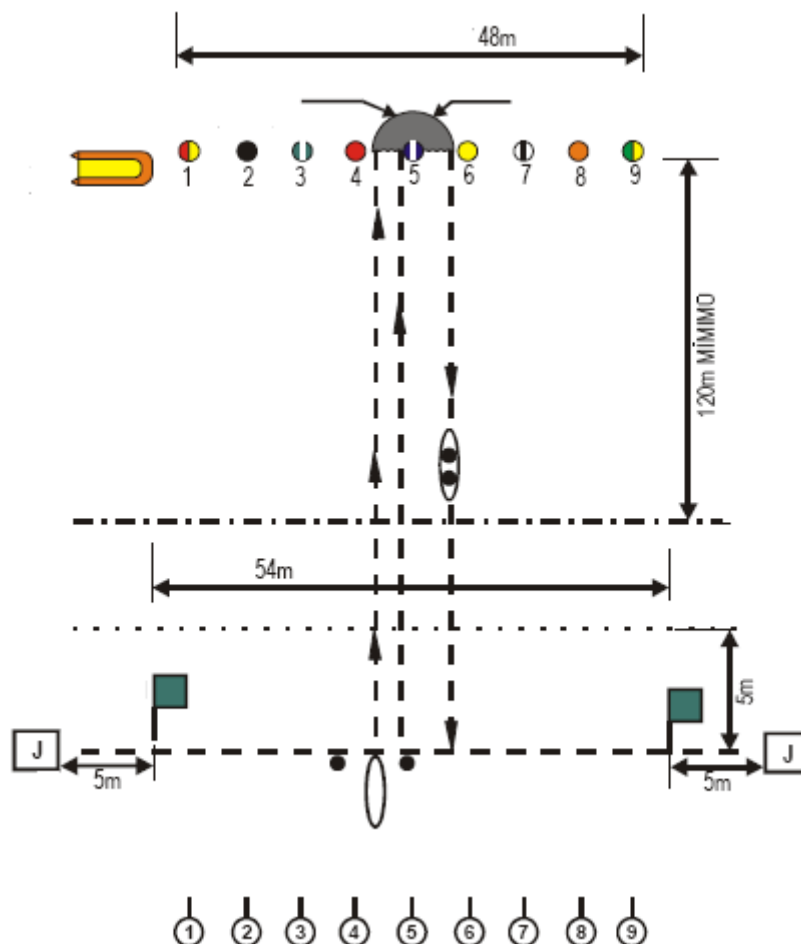
- a) Falhar ou não completar o percurso definido e descrito.

Controlo da vítima

Os resgatadores podem perder o contacto com a prancha na viagem de retorno, mas ambos têm de estar em contacto com a prancha quando cruzarem a linha de chegada.

Abordagem da vítima

A vítima tem de entrar em contacto com a bóia do lado oposto à praia.





BANDEIRAS NA PRAIA

Descrição da prova

Partindo de uma posição deitados na praia, os competidores levantam-se, girando e correm para apanhar um bastão (bandeira da praia), que está enterrada numa posição erecta a aproximadamente 20 metros da partida. Devido ao facto de existirem sempre menos bastões do que competidores, aqueles que não conseguem apanhar o bastão são eliminados.

Posição de partida

Os competidores assumem as posições designadas a cerca de 1,5 metro da linha de partida.

Os competidores deitam-se de barriga para baixo, com os dedos dos pés sobre a linha de partida, com os tornozelos juntos, uma mão sobre a outra, com as pontas dos dedos nas mãos e com a cabeça levantada. Os cotovelos devem estar em extensão, de forma que o peito esteja sobre a areia. A linha de média do corpo deve formar um ângulo de 90 graus com a linha de partida. Agarrar ou escavar a areia com as mãos ou com os pés não é permitido.

Partida

Antes da partida, um árbitro deve:

- a) Colocar os competidores em ordem como sorteado;
- b) Acompanhar os competidores à área de partida para assegurar que estão colocados na ordem correcta.

O juiz árbitro deve:

- a) Confirmar que todos os árbitros e equipamentos estão na posição correcta;
- b) Assinalar o início de cada corrida com um apito longo a indicar que os competidores devem posicionar-se na sua posição;
- c) Dar sinal ao juiz de partida que os competidores estão de acordo com as normas estabelecidas.

O juiz de partidas pode estar fora da vista dos competidores.

Ao mando do juiz de partidas de “**Preparados**”, os competidores devem assumir a posição de partida como descrita.



Ao mando do juiz de partidas “**Cabeças baixas**”, os competidores – de uma só vez e sem demorar – devem colocar os seus queixos sobre as suas mãos.

- a) Depois de uma pausa estipulada e quando os competidores estiverem parados, o juiz de partida deve dar o sinal de partida com um apito;
- b) Ao sinal de partida, os competidores devem levantar-se sobre os seus pés e correr para apanhar um bastão.

Infracções na partida

Os seguintes comportamentos são infracções na partida nas “Bandeiras na praia”:

- a) Falhar ou não cumprir com os mandos do juiz de partida dentro de um tempo aceitável;
- b) Levantar qualquer parte do corpo da areia, ou começar qualquer movimento de partida depois do mando “Cabeças baixas” e antes do sinal de partida.

Qualquer competidor que cometa uma infracção de partida deve ser eliminado. Se um competidor é desclassificado ou eliminado, os competidores e os bastões devem ser realinhados com novas posições.

Nota

- Aos competidores não é permitido “impedir deliberadamente” o progresso de outro competidor (pode resultar em desclassificação);
- Aos competidores não é permitido agarrar mais do que um bastão.

Ordem de posicionamento

Deve haver uma ordem preliminar de posicionamento e de ordem (sorteio) antes de cada ronda.

Número de competidores eliminados

O juiz árbitro pode determinar o número de atletas eliminados em cada ronda.

Desempate

Um desempate pode ser realizado se dois ou mais competidores agarram o bastão ao mesmo tempo e se os árbitros não conseguem determinar que o agarrou em primeiro – indeterminadamente quem tenha a posição por cima no bastão.

Percurso



Como demonstrado no esquema em baixo, o percurso deve ser de aproximadamente 20 metros desde a linha de partida aos bastões, e o suficientemente amplo para que haja espaço de 1,5 metros entre cada um dos 8 competidores.

A linha de partida deve estar assinalada em cada extremo por postes com 2 metros de altura.

Os bastões devem estar posicionados numa linha paralela à linha de partida, e de forma que a “linha perpendicular” entre os competidores esteja alinhada com os bastões.

Equipamentos

Bastões

Os bastões devem ser feitos de um material flexível (por exemplo: mangueira flexível) com um máximo de 30 cm e um mínimo de 28 cm, com um diâmetro aproximado de 25mm (+/-1mm). Os bastões devem ser coloridos para permitir fácil detecção.

Arbitragem

O juiz árbitro deve estar posicionado de forma a ter uma visão geral.

O juiz de partida deve estar colocado em qualquer um dos extremos da linha de partida, para observar qualquer infracção na partida. Os árbitros de percurso devem estar posicionados em ambos os lados do percurso para observar as infracções.

Os juízes de chegada devem estar posicionados uns poucos metros atrás da linha dos bastões.

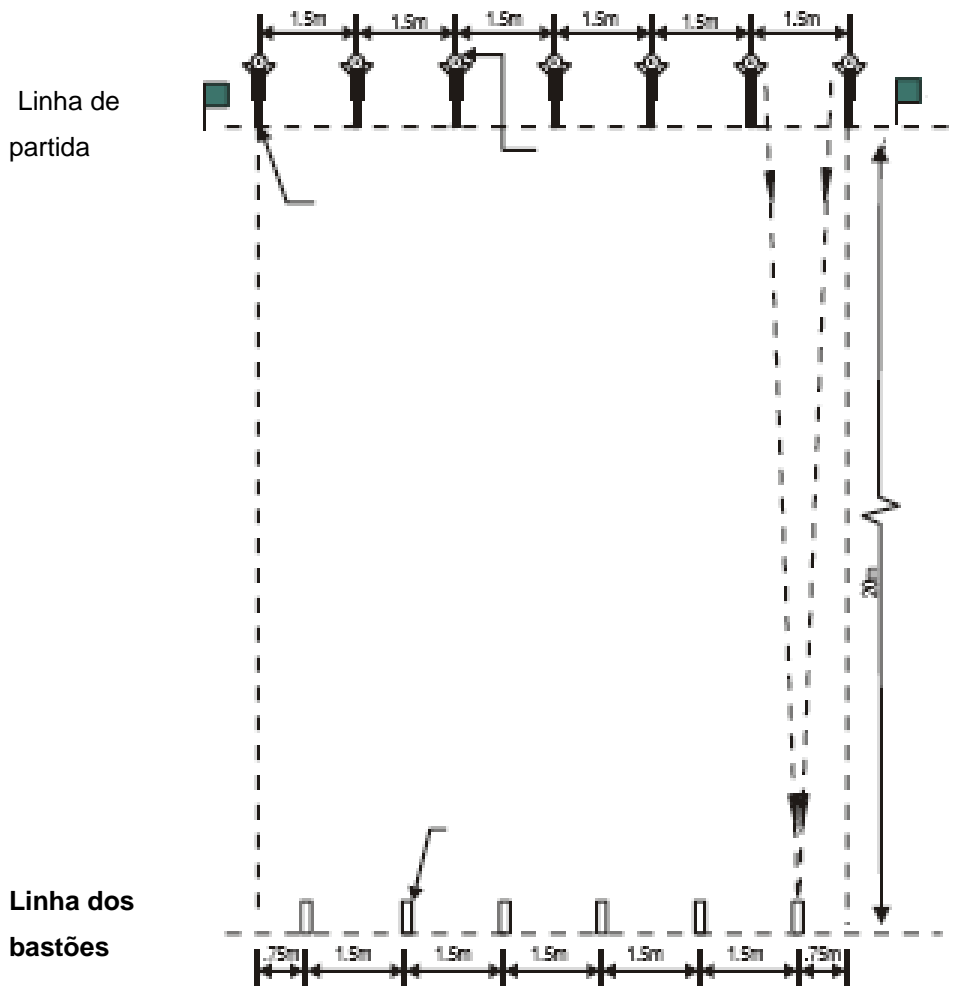
Impedir Progressão Deliberadamente

Qualquer competidor que impeça o outro competidor de progredir deve ser desclassificado. Entende-se por “impedir deliberadamente”: uso deliberado das mãos, pés ou pernas, para impedir a progressão do outro competidor.

Um competidor pode utilizar outras formas de usar o seu corpo para ganhar posição para agarrar a bandeira. Um competidor pode colocar um ombro ou o seu corpo à frente do oponente, mas não poderá utilizar as mãos, pés ou pernas para permanecer nessa posição.

Se um competidor consegue legalmente ganhar a posição da frente e mantém uma acção normal de corrida, o competidor que segue atrás é obrigado a correr em redor do oponente.

Um competidor pode cruzar-se em frente de um competidor mais lento.
Se dois ou mais competidores são culpados de falta deliberada, o competidor que primeiro utilizou as mãos, pés ou pernas será desclassificado.





HOMENS/MULHERES DO OCEANO

Descrição da prova

Equipas de 3 elementos (um nadador, um remador para a prancha e um corredor), realizam um percurso sequencial pré-determinado.

Para assegurar partidas e chegadas justas, o posicionamento da linha de partida e das boias, pode ser alterada, dependendo das condições do mar.

A ordem da prova é a seguinte: nado, prancha e corrida. A ordem do percurso vai ser o mesmo do ponteiro do relógio.

Primeira parte (Nado): Depois da partida na areia, os nadadores entram na água, nadando em redor das boias. Terminado o percurso de nado, retornam à praia e correm ao redor das bandeiras até à zona de transição, onde se encontra o segundo elemento com a prancha.

Segunda parte (Prancha): Os nadadores salvadores com prancha, realizam o mesmo percurso da natação, contornando todas as boias por fora. Terminado o percurso da natação, correm pela zona pré-determinada, contornando as bandeiras até à zona de transição, todo este percurso de corrida tem de ser realizado com a prancha.

Terceira parte (Corrida): Os nadadores salvadores que vão realizar o percurso devem realizar o percurso pré-estabelecido até à zona de chegada

Transição

A transição entre os elementos vai ser numa zona determinada e tem que existir contato físico entre os elementos, antes que o competidor seguinte saia da zona de transição.

Equipamentos

Pranchas

Cada Associação é responsável pelas suas pranchas.

Recolha das Pranchas

Para promover um desenrolar seguro da prova, os membros da equipa podem recolher as pranchas, após a realização do percurso da prancha. Para que seja mais seguro e para que não esteja a obstruir as transições.

Arbitragem

O critério de chegada é o peito do nadador salvador a cruzar a linha de chegada. Tendo os competidores de terminar a prova em posição reta e com os pés apoiados.

Os árbitros vão estar ao longo de todo o percurso para avaliar a conduta e desempenho de todos os atletas.

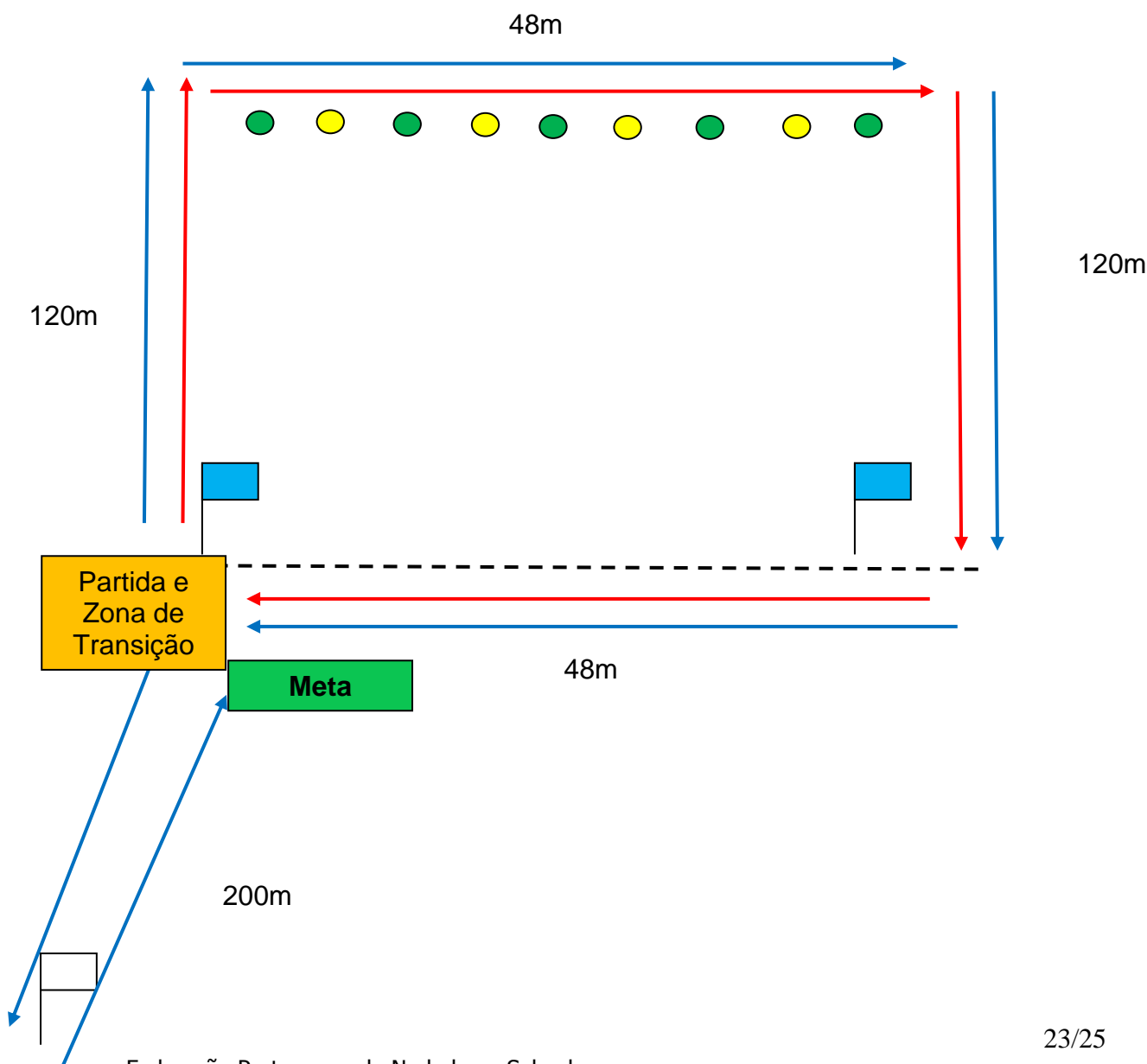
Desclassificações

O seguinte comportamento deve resultar em desclassificação:

- a) Falhar ou não completar o percurso definido e descrito.

Contato com as pranchas

Durante todo o percurso aquático os nadadores têm que estar em contato com a prancha. Caso este procedimento não ocorra resulta em desclassificação.





ANEXO

